

## APRESENTAÇÃO

Por: Carla Cristina Fernandes SOUTO<sup>1</sup>

Prestigiando os debates mais vigorosos e originais nos estudos de Língua, Linguística, Literatura e Educação, a Revista *Meta*linguagens tem a honra de publicar neste número 2 do Volume 5 as relevantes contribuições de pesquisadores das mais renomadas instituições de ensino do país.

Na seção ENTREVISTA, a Profa. Dra. Cristina Lopomo Defendi, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem a oportunidade de dialogar com a Profa. Dra. Renata Barbosa Vicente, docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco e Presidente Local do SIMELP 2019 – Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, que ocorrerá em Porto de Galinhas, PE, a respeito do histórico e da importância deste evento internacional que celebra a nossa língua em toda a sua diversidade.

O nosso ARTIGO CONVIDADO é do estudioso machadiano Rodrigo Silva Trindade, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus* São Paulo e Doutorando em Letras: Literatura Brasileira, pela Universidade de São Paulo / Sorbonne Paris IV. “A pretensiosa modéstia da juventude: dedicatórias, cartas e prefácios na obra dramática de Machado de Assis” trata de uma vertente pouco estudada da produção literária do Bruxo do Cosme Velho, três de seus dramas da juventude: *Desencantos* (1861), *Theatro* (1863) e *Os deuses de casaca* (1866). A proposta é ampliar a perspectiva a respeito da obra de Machado, que já apresenta uma profunda consciência de seu ofício mesmo produzindo para o teatro – gênero em que foi menos reconhecido, porém profundamente engajado.

Abrimos a seção de ARTIGOS com a abordagem inovadora do Prof. Ernani Terra, Doutor em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O texto intitulado “O conto na sala de aula” busca responder como a Semiótica de linha francesa pode ser usada em situações de ensino / aprendizagem para favorecer o desenvolvimento da competência leitora de estudantes do Ensino Fundamental e Médio. A partir de uma abordagem greimasiana, a pesquisa procura se afastar da prática dominante centrada no texto com base no

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciência da Linguagem, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Endereço eletrônico: < carla.souto@gmail.com >.

gênero do discurso, que acaba por deixar em segundo plano o estudo do texto literário, para adotar uma metodologia que tem como objetivos mostrar o que o texto diz, bem como os procedimentos de que se vale o enunciador para dizer o que diz.

Prosseguindo nas questões relacionadas à sala de aula, um modelo de prática pedagógica sobre o gênero dissertativo-argumentativo e sua ineficiência em alguns aspectos é o tema do próximo artigo, fundamental para se repensar os processos didáticos: “O texto dissertativo-argumentativo no âmbito escolar: uma análise dos fatores de textualidade”, de António Luiz Guberti, Doutor em Letras: Estudos Linguísticos, pela Universidade Federal do Paraná e docente do Instituto Federal de Santa Catarina; Lília Schainiuka Heil, Mestre em Letras: Estudos Linguísticos, pela Universidade Federal do Paraná e docente da Rede Pública Estadual e do Ensino Superior Privado; e Ana Paula Casal, Graduada em Letras: Língua Portuguesa, pela Universidade do Oeste de Santa Catarina e docente da Rede Pública Estadual.

A leitura em língua estrangeira e seus desafios é o tema do artigo “Ensino-aprendizagem de língua espanhola: um enfoque para as estratégias de leitura”. Neste, as docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus Avaré*, Eva Cristina Francisco, Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Londrina e Flavia Hatsumi Izumida Andrade, Doutoranda em Letras pela Universidade Federal de São Carlos, produzem importantes reflexões quanto às estratégias de leitura em LE e os resultados alcançados pela utilização destas em relação à compreensão e apreensão do conteúdo do texto, sendo ele oral, verbal, visual ou híbrido.

Dando continuidade às pesquisas sobre o ensino de língua estrangeira, temos o artigo “O ensino de língua portuguesa no contexto do refúgio e heranças linguísticas: elementos para uma reflexão teórica”, de Mariana Kuhlmann, Mestre em Letras: Programa de Filologia e Língua Portuguesa, pela Universidade de São Paulo e membro do Grupo de Pesquisa Linguagem e Cognição (USP-CNPq) e do Promigra, que discute em momento extremamente oportuno o processo de aprendizagem de língua estrangeira e seus desdobramentos identitários em circunstâncias de vulnerabilidade social no contexto de refúgio no Brasil com a proposta de investigar a experiência do refúgio na perspectiva linguística.

O próximo artigo, “Historiando o objeto gramatical: dificuldades e desafios”, de Márcia Antônia Guedes Molina, Doutora em Linguística e Semiótica pela Universidade de São Paulo; Pós-Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; e Professora Adjunta da Universidade Federal do Maranhão, mostra os desafios para o estudioso que pretenda historiar o percurso das gramáticas no Brasil, explicitando ainda, com profundidade,

o conceito fundamental de História das Ideias Linguísticas, que relaciona intimamente o objeto gramática ao momento de sua criação, detendo-se sobre a construção do nosso pensamento linguístico.

Na sequência temática, temos “A gramatização da língua portuguesa do Brasil: o tratamento da variedade brasileira na *Grammatica Portuguesa* (Curso Superior) de João Ribeiro”, da docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus* São Paulo, a Profa. Dra. em Letras (Língua Portuguesa) pela Universidade de São Paulo, Marta Batista Ordonez Antezana. Este analisa, na perspectiva da História das Ideias Linguísticas, as concepções linguísticas do gramático João Ribeiro acerca da variedade brasileira do português por meio de duas edições da *Grammatica Portuguesa* (curso superior), a 3ª edição de 1889 e a 21ª edição de 1930. O estudo investiga com muita competência duas concepções presentes na obra de João Ribeiro: a corrente naturalista e a corrente culturalista, defendendo que este se apresenta como um gramático conservador, a despeito das suas inovações em obras de natureza não gramatical e de ter introduzido em sua gramática características próprias do português do Brasil.

Para finalizar com desenvoltura a seção de ARTIGOS, temos o texto intitulado “Argumentação e formação crítica de educadores: análise de uma atividade didática para prática da condução de uma sessão reflexiva”, da Profa. Dra. em Linguística Aplicada: Estudos de Linguagem, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus* São Paulo, Maria Aparecida Gazotti-Vallim. O artigo analisa de forma cuidadosa a interação de seis alunos de uma disciplina sobre formação crítica de educadores oferecida por um programa de estudos pós-graduados em Linguística Aplicada em uma universidade no município de São Paulo por meio de uma atividade de reencenação de uma cena do filme *Monstros S.A* no formato de uma sessão reflexiva gravada em vídeo e, posteriormente, transcrita e analisada.

Na seção ENSAIO CONVIDADO temos o texto “Da enxada a educação”, do Poeta e Cordelista Varneck Nascimento, Graduado em História pela Universidade Federal da Paraíba. Nele, o artista mostra a importância do Cordel para a cultura nacional e para a sua própria formação como poeta num texto de cunho memorialista que evoca os chamados Batalhões, a obra de Paulo Freire, sua formação universitária, sua luta para promover o gênero nos mais diversos meios, suas versões para o Cordel de grandes clássicos da Literatura Brasileira como *A escrava Isaura* e *Memórias póstumas de Brás Cubas* e, finalmente, seu contato com as teorias de Aderaldo Luciano sobre o surgimento dessa forma poética original e brasileira. Nas palavras de

*Revista Metalinguagens*, v. 5, n. 2, jul. 2019, pp. 3-6. Apresentação, por Carla Cristina Fernandes SOUTO.

Varnecki: “Não precisávamos de paternidade estrangeira, afirma Aderaldo Luciano, segundo ele, a mãe é a cidade do Recife e o pai Leandro Gomes de Barros, juntamente com os poetas Francisco da Chagas Batista, Silvino Pirauá de Lima e João Martins de Athayde. Estes poetas espalharam no final do século XIX, e começo do XX, na região nordestina, essa poesia conhecida hoje com o nome de cordel.”

Terminando a edição de modo primoroso, temos a RESENHA da Profa. Dra. Tatiana Piccardi, docente do docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus* São Paulo, pesquisadora do GENAM-USP (Grupo de Estudos e Pesquisa Literatura, Narrativa e Medicina da USP), cofundadora da AHPAS (Associação Helena Piccardi de Andrade Silva, instituição de apoio a crianças e adolescentes em tratamento de câncer), que tem como título: “Por que “literatura como remédio”? Acertos e desacertos ao “instrumentalizar-se” a literatura”. A resenha trata da obra de Dante Gallian, *A literatura como remédio*: os clássicos e a saúde da alma, escolhido, segundo a resenhista, por aproximar-se de diferentes áreas do conhecimento, por mostrar que a literatura clássica não é um universo exclusivo para letrados e por teorizar a partir da experiência vivida.

Esperamos que a leitura deste número 2 do Volume 5 de *Metalinguagens* seja tão agradável quanto produtiva e agradecemos imensamente a colaboração de todos os pesquisadores para a realização desta edição.

---

Envio: Junho de 2019

Aceito: Junho de 2019